



EMBRIOGÊNESE SOMÁTICA EM AMENDOIM

Ákyla Maria Martins Alves.¹; Taiza da Cunha Soares² Everaldo Paulo de Medeiros³; Raul Porfirio de Almeida⁴ Julita Maria Frota Chagas Carvalho⁵

1. Estagiária da Embrapa Algodão, graduando do curso de Ciências Biológicas da UEPB – akylamartns@hotmail.com; 2. Aluna do mestrado em Ciências Agrárias da UEPB; 3. Pesquisador da Embrapa Algodão, doutor em Química Analítica; 4. Pesquisador da Embrapa Algodão, doutor em Produção Conservação de Recursos Ecológicos; 5. Pesquisadora da Embrapa Algodão, doutora em Recursos Fitogenéticos.

RESUMO – O amendoim (*Arachis hypogaea* L.) é uma oleaginosa originária da América do Sul, e cultivada nas mais variadas regiões tropicais do mundo, pela sua adaptabilidade a uma grande diversidade de ambientes. A cultura do amendoim é muito utilizada em função de sua boa rentabilidade e possibilidade de melhoria dos atributos físicos e químicos do solo. Além disso, a importância econômica do amendoim está relacionada ao fato das sementes possuírem sabor agradável e serem ricas em óleo (aproximadamente 50%) e proteína (22 a 30%). Além do consumo *in natura*, os grãos também podem ser utilizados para extração do óleo, empregado diretamente na alimentação humana, na indústria de conservas e em produtos medicinais. No nordeste, essa oleaginosa vem se tornando uma importante alternativa para a agricultura familiar, o que torna o cultivo *in vitro* uma excelente ferramenta para clonar plantas em escala comercial, além de colaborar na realização de estudos de transformação genética e conservação de espécies vegetais. Objetivou-se com esse trabalho observar o efeito do fitorregulador 2,4 diclorofenoxiacético (2,4D) na indução de embriões somáticos. Os eixos embrionários, foram induzidos em meio MS (MURASHIGE e SKOOG, 1962) suplementado com vitamina do meio B5 (Gamborg et al. 1968) e 2,4D em três diferentes tratamentos (T). Em todos os meios foi adicionado glicose e gelrite, e o pH ajustado para 5,7 antes da autoclavagem a 120°C durante 20 minutos. Após a indução as culturas foram mantidas no escuro com temperatura de 25±2°C. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado num arranjo fatorial 1x3x10 (1 fitorregulador, 3 concentrações e 10 repetições por tratamento). A avaliação foi realizada 30 dias após o cultivo, e a média do número de embriões somáticos (ES) nos tratamentos 1, 2 e 3 foram 0,12, 1,46 e 2,8 respectivamente. Após avaliação, os embriões somáticos foram subcultivados para meio MS sem fitorregulador e mantidos ainda no escuro para rediferenciação. A partir dos dados obtidos pode-se concluir que houve um aumento no número médio de ES à medida que foi utilizado uma maior concentrações de 2,4D.

Palavras-chave cultivo in vitro, 2,4-diclorofenoxiacético, *Arachis hypogaea* L.

Apoio: Embrapa Algodão, CNPq – bolsa de Iniciação Científica.